

17/04/2019 – A Praia de São Francisco, na Zona Sul de Niterói, ganhará um colorido especial a partir desta sexta-feira (19). Cerca de 400 atletas de diferentes estados brasileiros estarão distribuídos em 10 categorias, dando a largada para a etapa 2019 do Campeonato Nacional de Canoa Havaiana. De acordo com a Federação do Estado, que hoje possui mil e quinhentos remadores cadastrados, Niterói conta com mais de oito núcleos do esporte e cerca de oitocentos praticantes.

O campeonato conta com apoio da Prefeitura de Niterói, por intermédio da Secretaria de Esporte e Lazer, e da Escola de Remo Niterói Hoe. Essa etapa do campeonato, também fará parte da seletiva para o Mundial de Velocidade, que ocorrerá no Havaí em agosto de 2020, organizado pela Federação Internacional.

A competição terá 12 raias com total de 500 metros de comprimento. Estas raias estarão posicionadas na praia de São Francisco, dando oportunidade para que todos possam acompanhar as baterias e ter maior contato com o esporte. As disputas serão divididas em distâncias de 250 m, 500 m, 1.000 m e 1.500 m das 7h30 às 18h. Será a primeira vez no Brasil que uma raia será montada numa área de Baía para a realização de uma Etapa Nacional de Va'a (Canoa Havaiana).

Duas etapas do campeonato nacional serão em Niterói

Ao todo, são quatro etapas no calendário anual, duas delas vão ter como cenário as paisagens niteroienses. Os remadores vão disputar seis categorias: OC6 OPEN-Masculina, Feminina e OC6 - Estreante, Master, Sênior e Golden. Os percursos, que variam entre 8,5 km e 12 km, se iniciam nas boias na praia de Icaraí, seguem até a parte de trás da Ilha dos Cardos e finalizam no ponto inicial.

“O número de remadores da canoa dobrou nos últimos três anos, por ser um esporte praticado por pessoas de todas as idades, mesmo sem histórico de prática de atividades esportivas”,

comemora o presidente da Federação do Estado e organizador do evento, Hélio Teixeira.

Os organizadores também ressaltam os cuidados com o meio ambiente: o evento não utilizará equipamentos que necessitem de instalação elétrica, hidráulica ou saneamento. Eles também realizarão a coleta seletiva dos detritos produzidos pelos participantes e visitantes, já que se trata de um esporte ecologicamente correto.

“Niterói tem as belezas naturais e também excelentes raias para a prática do esporte. Já se consagrou como cidade da Vela e agora abraça mais esse esporte que é a Canoa Havaiana. Nossas águas são perfeitas e favoráveis para a prática do esporte. Tanto é que das quatro etapas duas serão realizadas na cidade que também deverá receber a final em Itaipu. É uma cidade esportiva e isso é muito bom”, comemora o secretário de Esporte e lazer, Luiz Carlos Gallo de Freitas.

Canoa Havaiana reúne amigos e familiares de várias faixas etárias

O esporte caiu nas graças da família Florito. Pai e filha, Franklin e Mariana Florito já colecionam títulos estaduais e Brasileiros. Cássia, que chegou por último e é irmã de Franklin, começou na canoa havaiana pelo prazer do esporte, mas, aos 60 anos, já pensa em se lançar nos campeonatos.

Mariana, que é especialista em mídias digitais, foi a primeira da família a aderir ao esporte, há dois anos. Começou pelo Mauna Loa e esse ano se juntou ao clube Hoa Aloha por onde está competindo atualmente. Entre as conquistas, se sagrou campeã brasileira, estadual e municipal, além de ter conquistado outros títulos de destaque como o Festival Aloha Spirit Brasil.

“Eu fui ligada ao mar durante toda a minha vida. A canoa havaiana, no entanto, traz ensinamentos muito valiosos. Em grande parte, é uma prática coletiva, portanto, te faz

aprender que fazer força sozinho não leva ninguém adiante, a sincronia é a premissa do esporte. O cuidado e o respeito com o mar e o meio ambiente também são pontos muito importantes, pois ali passa a ser a nossa segunda casa. Fora, é claro, o bem-estar que é começar o dia em contato com a natureza”, comenta a atleta, que vai competir em Niterói.

Franklin conta que viu na canoa havaiana uma oportunidade para continuar cuidando da saúde e para se socializar. Hoje, ele participa de diversos campeonatos e coleciona medalhas. Em fevereiro, com sua equipe, fez 60 quilômetros entre Salvador e Morro de São Paulo. A meta é disputar na Austrália e Havaí.

“Faço parte do tradicional e antigo clube de Niterói, o Mauna Loa, que possui bases em Itaipu e Charitas. É um esporte de partilha. Ser remador hoje em Niterói, uma cidade que está, pouco a pouco, ganhando o adjetivo de capital nacional da modalidade, é um orgulho e um prazer enorme, principalmente porque é uma atividade que abarca uma grande variedade de faixas etárias, destacando atletas da melhor idade e unindo todas as faixas etárias. Além das conquistas de pódios e medalhas, é uma felicidade poder compartilhar com minha filha e irmã as alegrias que canoa havaiana vem nos proporcionando”, conta o atleta master.

Para Cássia, a canoa é um dos melhores exercícios físicos ao ar livre.

“Nunca pensei que com 60 anos fosse me envolver com um esporte tão gratificante e que une tanto. O astral é bom é terapêutico. Os grupos são ótimos em qualquer clube”, destaca.

Serviço:

Campeonato de Canoa Havaiana

Local: Praia de Charitas em frente ao Aeroclube

Horário: das 7h30 às 18h.

Data: 19, 20 e 21